



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FASES DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE *LECYTHIS IDATIMON* AUBLET (LECYTHIDACEAE) EM FLORESTA MANEJADA NA AMAZÔNIA

Leinara Onça Ribeiro^{1*}, Ademir Roberto Ruschel², Tatiana da Cunha Castro³, João Olegário Pereira de Carvalho¹, Nívea Maria Mafra Rodrigues¹, Alessandra da Cunha Pessoa¹

1. Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, 68650-000, Brasil; 2. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, 66095-903, Brasil; 3. Universidade Federal do Pará, Belém, 66075-110, Brasil. Correspondências para leinaraonca@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/ora

É de fundamental importância conhecer o comportamento ecológico das populações de espécies arbóreas comerciais para poder maneja-las adequada e continuamente. Na presente pesquisa foram avaliadas as mudanças ocorridas na população de *Lecythis idatimon* Aublet, espécie de madeira comercial, em uma floresta natural no período de oito anos. O estudo foi realizado em uma Unidade de Trabalho - UT de 108 hectares na Fazenda Rio Capim, Paragominas, Pará. Nessa UT foram instaladas aleatoriamente 300 parcelas de 10m x 10m para monitorar as mudanças ocorridas na população da espécie após a exploração florestal, considerando três fases de crescimento da floresta: 1) clareira (abertura de, no mínimo, 50% no dossel da floresta); 2) construção (constituída apenas por indivíduos jovens); 3) madura (floresta madura – pelo menos um indivíduo com diâmetro > 40 cm). Outras 300 parcelas de 10m x 10m foram monitoradas como controle (não exploradas). Todas as árvores com DAP (diâmetro medido a 1,30m de altura) foram registradas um ano antes da exploração e oito anos após. Na análise dos resultados observou-se que não ocorreram mudanças nas parcelas não exploradas, porém nas exploradas o número de clareiras com a presença da espécie foi reduzido em 100%, sugerindo que as clareiras existentes antes da exploração foram todas fechadas e que a própria espécie, cujas árvores possuem grandes copas, contribuiu para esse fechamento. Da mesma forma, houve redução (84%) no número de parcelas em fase de construção, que foram transformadas em floresta madura. Entretanto, houve também redução na floresta madura (83%), indicando que muitas árvores da espécie foram colhidas por ocasião da exploração e que esse estoque ainda não foi recuperado. Portanto, conclui-se que a exploração altera a dinâmica da população de *Lecythis idatimon*, devido à colheita de suas árvores, porém as árvores em crescimento podem contribuir para a reconstrução da floresta.

Os autores agradecem à Embrapa Amazônia Oriental e ao Grupo Cikel pela cessão dos dados e CNPq pelo apoio financeiro.